



ATA Nº.6/2014
REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE BORBA
REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2014

Aos dezanove dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Benjamim António Ferreira Espiguinha, Joaquim José Serra Silva, e ao abrigo do disposto nos artigos. 78º e 79º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Senhor vereador Nelson Trindade Sousa, em substituição do Senhor vereador Jerónimo João Pereira Cavaco que, por motivos profissionais, não pode estar presente, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 18 de março de 2014 que acusou um total de disponibilidades de 785.551,95 Euros.-----

-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o senhor **Vereador Nelson Sousa**, pretendendo os seguintes esclarecimentos: -----



- Saber qual o motivo, quais as condições e contrapartidas da instalação do carrocel (carrinhos de choque) no Largo em frente à Câmara;-----
- Saber se existiu algum estudo ou algum parecer técnico sobre as intervenções que foram feitas aos plátanos centenários;-----
- Semana da árvore: quais os tipos de árvores plantadas e qual o preço das mesmas. Porque é que na zona do Chalé, as mesmas foram plantadas em frente à porta da moradia das pessoas.----- Foi abordado por uma pessoa ali residente, que lhe perguntou se futuramente as raízes dessas árvores não terão influência nos esgotos e nas canalizações das suas casas. -----

O Senhor Presidente explicou que quando pensaram nesta iniciativa, tiveram o cuidado não só de verificar os sítios onde iriam plantar as árvores, como também falar com os moradores. Este tipo de árvores não apresenta inconveniente em termos de ramificação de raízes. No entanto, afirmou que caso se verifique algum problema, certamente que será resolvido.-----

Informou que, não conseguiram arranjar nenhum fornecedor a nível do comércio local. Assim, consultaram 3 fornecedores diferentes, e obviamente escolheram o que lhes ofereceu o preço mais baixo, adiantando que a diferença de preços ronda os 1000euros. Disse que iria disponibilizar o valor exato da compra a toda a vereação. -----

O corte de alguns ramos dos plátanos centenários, deveu-se na sua maioria ao estado em que atualmente os mesmos se encontravam (podres e partidos). Antes de procederem a qualquer tipo de intervenção, consultaram as entidades competentes que lhe explicaram como deveriam intervir. A intervenção foi autorizada e supervisionada. -----

Relativamente à questão do carrocel, o senhor Presidente referiu que a instalação desse equipamento surgiu na sequência das iniciativas previstas para a semana da árvore. Nesse âmbito, foi criada uma equipa, coordenada pelo senhor Vereador Joaquim Espanhol e organizada pela Eng^a Maria do Céu Rebelo, com a colaboração do Gabinete de Informação. Ao planificar esta iniciativa, chegou-se à conclusão que seria interessante para as crianças,



haver não só uma parte pedagógica, mas também algum tipo de animação, como tinha chegado há pouco tempo à Camara um pedido dos proprietários deste carrocel, após algumas conversações, chegaram a um entendimento. Os proprietários do carrocel iriam pagar 50€ mais o aluguer do espaço, e nunca aquelas taxas exorbitantes que rondariam os 8.000€. Em contrapartida dariam 500 fichas para os carrinhos de choque que seriam distribuídas pelas turmas da escola. Foi feito também um Protocolo associado ao dia da árvore. Entende que este tipo de divertimento desde que não interfira com o horário escolar e estejam cumpridas as normas de segurança, para além de ser um divertimento para as crianças, dá animação a esta zona do Parque. -----

Pediu a palavra o **Senhor Vereador Joaquim Serra**, chamando a atenção do senhor Presidente acerca de ter que respeitar os planos previsionais, não podendo criar iniciativas fora dos mesmos. São iniciativas para onde estão a ser canalizados dinheiros públicos que não foram previamente autorizados pelo órgão executivo. Desta forma, também o Estatuto do Direito de Oposição não está a ser cumprido. -----

Acrescentou que a vereação até poderia estar de acordo. Não pode nem poderá estar de acordo é com factos consumados, porque não é essa a sua função. Lembrou, que a função do órgão é deliberar, não é ratificar. Disse ainda, que o senhor Presidente até pode ter agido com boa vontade e boa fé, mas não pode agir à margem da legalidade. Fazer ou desenvolver projetos que não constam nos documentos previsionais é ilegal. Pediu que lhe fosse disponibilizado o enquadramento deste projeto em termos de atividades relevantes, os custos que o mesmo teve e as rubricas por onde saíram as verbas.-----

Quanto à instalação do carrocel no Largo em frente à Câmara, alertou para o facto de terem que ser cumpridos os Regulamentos em vigor na Autarquia. Mesmo que não concordem com eles, há sempre hipótese de poderem ser alterados, mas enquanto isso não for feito têm que se cumprir e respeitar, e quando se abdica de uma receita municipal, *“o senhor Presidente não está autorizado a fazê-lo e pode ser chamado a repor essa receita municipal da qual*



abdicou de livre vontade." A câmara pode ser ressarcida de uma receita que não foi cobrada. -----

Pretende ainda ter conhecimento do acordo ou do protocolo que foi estabelecido, assim como a base legal de toda a situação. Reafirmou que não podem ser abertos precedentes. -----

Continuando a sua intervenção, explicou que nos documentos previsionais que são apresentados primeiramente à Câmara e depois à Assembleia, consta um conjunto de atividades, ações e projetos que os eleitos ou aprovam ou rejeitam. Assim, o senhor Presidente fica mandatado para desenvolver a sua atividade com base nos documentos que foram aprovados. Quando o senhor Presidente cria novos projetos ao longo do ano e não os enquadra nestes documentos previsionais, está a desenvolver projetos que nunca colocou à apreciação nem do órgão executivo, nem do órgão deliberativo. -----
Frisou que não está contra este tipo de iniciativas, mas sim contra os métodos que são utilizados.-----

Os custos inerentes à "semana da árvore" tiveram que ser retirados de outros projetos que já estavam autorizados, referindo que, a reunião com as Associações deveria ter sido antes da aprovação dos documentos previsionais, e não depois dos mesmos estarem aprovados. Dado que não foi isso que foi feito, o senhor Presidente poderia ter ido junto do técnico, explicar quais os projetos que tinha em vista, tentar enquadrá-los em instrumentos de planeamento nos documentos previsionais, e fazer por exemplo uma alteração ou uma revisão ao Plano. -----

Tendo em conta a situação financeira complicada da Câmara Municipal, os eleitos têm que estar cada vez mais atentos a estes gastos que surgem à margem do que está inicialmente planeado.-----

O Senhor Vereador Nelson Sousa pediu a palavra, pretendendo os seguintes esclarecimentos: -----



1. Teve conhecimento que decorreu a semana da maratona da EDP. Pretende saber se a Câmara cedeu ou alugou algum autocarro a alguma Associação com vista a participar nessa iniciativa.-----

O Senhor Presidente respondeu que o autocarro foi cedido à Associação que o requisitou para esse efeito, neste caso específico à Associação Barbus. O aluguer do mesmo seguiu os trâmites normais que são estipulados para qualquer outro pedido de cedência de autocarro.-----

2. Substituição do depósito do gás na escola – esta substituição estava incluída no concurso, ou foi suportada pelo município?-----

O Senhor Vereador Joaquim Espanhol respondeu que só a retirada das lajetas para a remoção do depósito, foi suportado pela câmara. Embora tivessem recebido uma proposta para efetuar esse trabalho, acharam que o mesmo, feito com o pessoal afeto à Câmara ficaria mais barato.-----
A colocação do novo depósito bem como a colocação da areia e das lajetas já foi por conta da empresa que ganhou o concurso. -----

3. Pretendeu saber se o gasto que a câmara teve com o pessoal, compensou a diferença de valores.-----

O senhor Vereador Joaquim Espanhol, respondeu que a proposta feita pela empresa era de 380€ e a Câmara numa manhã com 4 funcionários, fez o trabalho, o que arredondado se traduz em 200€.-----

4. Iluminação da rotunda perto das piscinas cobertas, até à zona Industrial – passou por aquele local na noite da passada 2ª feira, e deparou-se com a iluminação toda desligada, pretende saber qual o motivo. -----



O Senhor vereador Joaquim Espanhol disse que nessa noite lhe tinham comunicado o sucedido e que de imediato falou com o senhor Eng^o João Giga no sentido de entrar em contacto com a EDP e solucionar o problema.-----

Não havendo mais nenhum assunto de interesse geral para a autarquia a tratar, passou-se à discussão dos pontos da Ordem do Dia: -----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----

A Ordem do dia foi a seguinte:-----

Ponto 2. Ordem do Dia-----

Ponto 2.1 – Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2013/2014 – Adenda-----

Ponto 2.2 – Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação do ano de 2013-----

Ponto 2.3 – Pedido de Parecer Prévio para Celebração/Renovação de Contrato de Prestação de Serviços-----

Ponto 2.4 – Atividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO 2013/2014 – ADENDA-----

Presente informação técnica (que fica arquivada em pasta anexa como documento n^o.1) informando que em reunião de Câmara de 5 de fevereiro de 2014 a bolsa de estudo da aluna Ana Isabel Fitas Russo, foi atribuída condicionalmente até que a candidata apresentasse os documentos em falta. Tendo em conta que os documentos já foram entregues e a Universidade informou do resultado da candidatura, **por proposta do Senhor Presidente deverá a bolsa de estudo atribuída condicionalmente, à aluna Ana Isabel Fitas Russo, ser atribuída a título definitivo.**-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



PONTO 2.2 – ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO – RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO ANO DE 2013-----

Previamente distribuído por todo o executivo, está presente o Relatório de Avaliação de 2013 do Estatuto do Direito de Oposição.-----

Na sequência da informação técnica (que fica arquivada em pasta anexa como documento n.º.2) e conforme estipulado na alínea yy) do n.º.1 do artigo 33º da Lei n.º.75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal dar cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição.-----

Assim, por proposta do Senhor Presidente, a Câmara Municipal deverá aprovar o Relatório de Avaliação do Grau de Observância do ano de 2013, para posteriormente ser enviado aos titulares do direito de oposição representados nos Órgãos Deliberativo e Executivo a fim de que sobre ele se pronunciem, de acordo com o n.º.2 do artigo 10º da Lei n.º.24/98, de 12 de maio, devendo ser publicado na página da Internet da Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente acrescentou que este documento é um documento legal e obrigatório, sendo da opinião que acima de tudo tem que haver abertura e a lei tem que ser respeitada. Acrescentou, que o chateia imenso o facto de a oposição não ter o que é básico e fundamental, e que se trata de uma questão de tempo (finalização de obras) para que a oposição possa ter um gabinete e um computador de modo a ter acesso direto à informação da Câmara. Pensa que o essencial é haver frontalidade e clareza. -----

O senhor Vereador Joaquim Serra disse haver uma grande confusão em torno do que é o Estatuto do Direito de Oposição, acrescentando que os detentores do referido Estatuto não são os eleitos, mas sim os partidos políticos. Os eleitos têm competências próprias que estão previstas na Lei.-----

O que tem que ser avaliado neste Estatuto é o relacionamento entre o Poder e os Partidos Políticos que não tenham eleitos a tempo inteiro ou com responsabilidade nos pelouros.-----



Assim, é da opinião que o Estatuto do Direito de Oposição não é, nem nunca foi cumprido. A única correspondência entre o poder local e os partidos políticos, e que mesmo assim não está de acordo nem com a Lei nem com o Estatuto, é o pedido de sugestões aos Partidos Políticos para a elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento. Disse que não cumpria o Estatuto, uma vez que o próprio menciona que aos Partidos Políticos é facultado “(...) o direito de serem ouvidos sobre a proposta do Plano Plurianual de Investimentos(...)” o que se faz e sempre se tem feito, é pedir propostas e não enviar a proposta base para que os partidos se possam pronunciar sobre ela, e isto é estar a violar o Estatuto do Direito de Oposição.-----

O Senhor Vereador Benjamim Espiguinha, sugeriu que fosse pedido a cada força política um endereço de e-mail, de forma a agilizar o processo de envio de propostas, convites,.....

Por sugestão do **Senhor Vereador Nelson Sousa**, a comunicação entre o poder local e os partidos políticos poderia ser feita através de uma plataforma de gestão de conteúdos, que em sua opinião facilitaria imenso a comunicação.

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com dois votos favor, duas abstenções e um voto contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor vereador Joaquim dos Santos Paulo Espanhol. Abstiveram-se os Senhores vereadores Nelson Trindade Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva e apresentou a seguinte declaração de voto.-----

“ O Relatório apresentado não merece a minha aprovação uma vez que considero que o Estatuto do Direito de Oposição, não foi cumprido. Desde logo, porque durante o ano de 2013 e à semelhança dos anos anteriores não foram disponibilizadas condições de trabalho aos vereadores, nomeadamente ao vereador da CDU, gabinete, equipamento e pessoal de apoio. Durante o ano de 2013 e à semelhança de anos anteriores nunca foi disponibilizado espaço no



*Boletim Municipal para os partidos da oposição, não foi disponibilizado espaço para os programas de rádio produzidos pela Câmara Municipal.-----
Relativamente à informação, nem sempre foi prestada atempadamente e houve mesmo situações em que a mesma ou não foi dada ou foi dada de forma pouco clara e transparente, existindo até processos que foram escondidos do órgão executivo nomeadamente um caso que impunha a reposição de verbas a favor do Município. -----
Relativamente à participação, nem sempre os convites foram distribuídos atempadamente e para algumas iniciativas nem foram feitos os respetivos convites.” -----*

PONTO 2.3 – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO PARA CELEBRAÇÃO/RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-----

Na sequência da informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.3) e por proposta do Senhor Presidente, a Câmara Municipal deverá deliberar conceder parecer prévio favorável à celebração dos contratos de aquisição de serviços sujeitos ao disposto no n.º 4 do art. 73º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, nos casos anexos à informação que são os seguintes:-----

- Espetáculo musical-----
- Inspeção periódica de viatura – Land Rover Discovery 02-09-JV-----
- Transporte Escolar – Vinhetas-----
- Reparação de Pneu – Mitsubishi Canter 59-LZ-36-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



PONTO 2.4 – ATIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou em diversas reuniões destacando:-----

- Apresentação do filme sobre o Corredor Azul. Em sua opinião, foi uma apresentação muito bem conseguida, que valoriza muito as vilas e cidades que fazem parte do projeto; -----
- Reunião na Câmara Municipal de Évora, em que o assunto foi o projeto acima referido (Corredor Azul). Pretende-se dar continuidade ao mesmo, valorizando ainda mais o território em termos económicos e culturais;
- Reunião na Direção Regional de Educação, relacionada com a abertura do novo Centro Escolar. Acrescentou que, como a situação do gás, da eletricidade e a parte logística estão tratadas, a sua abertura está prevista para o 3º período do ano letivo; -----
Informou também que a Escola, tal como acontece no Edifício e nos Estaleiros da Câmara, irá ter um relógio de ponto para o pessoal afeto à autarquia; -----
- Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Évora, relativamente à situação das Águas Centro Alentejo. Informou, que há vontade por parte do Governo Central e por parte das Câmaras Municipais, em tentar arranjar uma solução, que passará pela criação de Parcerias Públicas, ou seja, as Águas de Portugal ficariam com maioria nessa dita empresa no entanto o poder de decisão e verificação acerca do interesse ou não nesse sistema de águas seria da responsabilidade dos Municípios. Acredita que, se houver vontade política por parte do Poder Central, a situação poder-se-á resolver de forma mais equilibrada.-----

Informou, que está a ser preparada a visita a Borba do senhor Presidente da Turismo do Alentejo. Disse aos vereadores que se quisessem poderiam partilhar ideias ou sugestões enquadradas nessa área, para que ele as pudesse transmitir. -----



Finalizou esta sua intervenção, dizendo que o entristece, e apercebe-se melhor da situação, quando vai a determinadas reuniões, que a Câmara de Borba é das poucas que não tem um Técnico e um Gabinete na área social, um Técnico e um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e ninguém diretamente ligado ao Turismo. -----

O vereador Joaquim Espanhol informou, que no âmbito dos seus pelouros e desde a última reunião de câmara, participou: -----

- Colóquio com o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Dr. Sérgio Monteiro, sobre infraestruturas de elevado valor acrescentado. Acrescentou que para a zona existem cerca de 30 obras consideradas prioritárias, no entanto, para a zona interior só uma nos abrangerá. Trata-se uma infraestrutura ferroviária (Sines-Setúbal-Lisboa e Caia), que segundo informação do senhor Secretário de Estado, ainda não havia data prevista para iniciar, tudo ficaria definido no Conselho de Ministros de Abril, mas caso venha a avançar, a mesma tem que estar concluída nos finais de 2019. -----

Relativamente à unidade de Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos:

Freguesia Matriz

- **Edifícios**-----
 - Reparação de rebocos na Escola EB1 DE cima;-----
 - Pintura de paredes exteriores e interiores do Celeiro da Cultura;-----
 - Pintura do antigo edifício da Oficina da Criança;-----
 - Reparação de infiltração pluvial na cobertura do Edifício dos Paços do Município;-----
- **Arranjos exteriores**-----
 - Marcação e plantação de árvores no Loteamentos do Chalé;-----
 - Marcação de árvores no Loteamento da Cerca;-----



-Reparação de calçadas, tampa de rega e equipamentos geriátricos no Jardim público;-----

- **Infraestruturas**-----
 - Colocação da segunda grelha para beneficiação da rede pluvial na Av^a D.Dinis Melo e Castro;-----
 - Reparação de abatimento em caleira pluvial na Estrada de Sta Bárbara;---
 - Reparação de grelha metálica na entrada do Loteamento da Pedreira;---
 - Levantamento e trabalhos preparatórios para implantação de coletores;-pluviais e doméstico na Av^a D. Dinis de Melo Castro;-----
 - Reparação de tubagem pluvial no Loteamento do Chalé;-----
- **Vias rodoviárias**-----
 - Colocação de massas betuminosas em reparação de vias municipais;---
 - Colocação de tout-venant no Parque de Feiras para melhoria dos acessos ao Pavilhão de Eventos;-----
 - Reparação de lancil em arruamento do Centro de Saúde;-----

Freguesia de Rio de Moinhos

- **Infraestruturas**-----
 - Colocação de massas betuminosas em reparação da EM 508-3;-----
 - Colocação de massas betuminosas em reparação de arruamentos no Barro Branco;-----

Freguesia de Orada

- **Infraestruturas**
 - Substituição de rampas de acesso a garagens no Loteamento da Orada;-----
- **Vias rodoviárias**
 - Arranjo e melhoria das condições de tráfego em caminho agrícola na Orada;-----



Diversos

- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos;-----
- Desmatação e limpeza de árvores pelos Sapadores em diversas zonas, incluindo os plátanos centenários em frente ao Edifício da Sede do município;-----
- Execução de ramais de água particulares com trabalhos de construção civil;-----
- Trabalhos de jardinagem na freguesia Matriz;-----
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares;-----
- Colocação de barreira de acesso à zona de descargas de natas em pedreira destinada para o efeito;-----
- Colocação e retirada de barreiras em diversos arruamentos onde se processaram as comemorações de Carnaval;-----

Relativamente às questões colocadas pelo senhor Vereador Nelson Sousa, no período de antes da Ordem do Dia **o Senhor Vereador Joaquim Espanhol**, esclareceu:-----

Corte de ramos dos plátanos - Foi enviado um e-mail ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, pedindo um esclarecimento acerca de uma possível intervenção em 3 plátanos centenários cujos ramos estão em perigo de queda. Passou então a ler a resposta do ICNF: *“Em resposta à mensagem recebida, comunica-se que pela consulta da lista de árvores classificadas de interesse público pelo Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, os referidos plátanos, existentes no local acima indicado, não contam como árvores classificadas de interesse público, pelo que não há problema por parte do mesmo instituto, à intervenção pretendida”*-----

Plantação de árvores – Informou que foram escolhidas árvores com raiz aprumada, ou seja, que não causam problemas no seu crescimento.----- Acrescentou, que antes de procederem à plantação das mesmas falaram com as pessoas ali residentes. -----



Interveio o Senhor **vereador Nelson Sousa**, dizendo que, uma vez que os Loteamentos têm projetos onde estão previstos espaços verdes próprios para este tipo de situações, pretendeu saber se tecnicamente isso foi verificado.-----

O **Senhor Vereador Joaquim Espanhol** disse que tecnicamente se tentou ao máximo respeitar o projeto existente. No mesmo estava prevista a plantação de árvores em frente a algumas janelas, no entanto, e como nesses locais passavam infraestruturas, acharam que seria melhor, e depois de falarem com os moradores, plantarem noutra sítio, neste caso específico em frente à porta.

Pediu a palavra o **Senhor Vereador Joaquim Serra**, chamando a atenção para a propagação de umas subespécies invasoras de plantas que já se transformaram em árvores na Zona da Cerca, perto do Mercado Municipal. Aquela espécie propaga-se rapidamente, deixando o alerta para que a situação seja vista e tratada.-----

Relativamente à questão dos plátanos, disse que os mesmos não estão classificados como interesse público, deixando a seguinte proposta: que se veja quais os trâmites legais que têm que ser seguidos de modo a que os mesmos sejam considerados de interesse público. Sugeriu também que se fizesse um inventário dos imóveis que existem e que possam ser classificados de interesse municipal. -----

Seguidamente questionou o **Senhor Presidente** acerca do almoço que vai hoje decorrer no Pavilhão de Eventos. Pretende saber qual o projeto em que está enquadrado se tem ou não custos para a autarquia e em que moldes é que o Pavilhão foi cedido.-----

O **Senhor Presidente** respondeu que este almoço já há muito tempo estava programado pela senhora Arquiteta Rosalina. Trata-se da visita de 200 alunos de arquitetura da Universidade Lusíada às pedreiras e ao Cevalor, seguido de



um almoço no Pavilhão. O que será cedido pela Câmara é o espaço (Pavilhão), os custos do almoço e da viagem serão por conta dos alunos. -----

O Senhor Vereador Joaquim Serra disse não se recordar de ter discutido em nenhuma reunião (e já cá está há muito tempo), a cedência do pavilhão para exploração comercial de forma gratuita. -----

O Regulamento existe e não pode ser violado, e o que está a acontecer é precisamente uma *“violação grosseira”* do mesmo, pois o Pavilhão é cedido gratuitamente, há uma entidade privada comercial que vai servir o almoço e não paga o aluguer do espaço. No mínimo, a Câmara teria que autorizar essa cedência. -----

O Senhor vereador Nelson Sousa pediu a palavra referindo-se ao evento que se vai realizar nos dias 12 e 13 abril, sobre o 1º aniversário da Festa de Encerramento do projeto “Um Dia pela Vida” em Borba. -----

A Comissão Organizadora desta iniciativa tem-se deparado com dificuldades quanto à organização do evento. Inicialmente devido à cedência do espaço, pois nesse fim de semana não só está agendado um encontro das testemunhas de Jeová no Pavilhão de Eventos como também estão programadas as comemorações dos 490 anos da Santa Casa da Misericórdia, ultimamente os problemas têm surgido com uma técnica da Câmara de Borba que *“(...)tem que ter um bocado mais cuidado nos termos de linguagem que usa, quando aborda borbenses que por iniciativa própria e sem fins lucrativos dão um pouco da sua vida a causas nobres como esta (...)”* -----

Segundo disse, essa técnica telefonou à sua mãe (que pertence à organização da referida iniciativa), pressionando-a no sentido do evento de dia 13 ter que terminar antes das 18.00horas, pois para esse dia, para além das iniciativas que já estavam agendadas, havia mais uma iniciativa programada pela câmara a decorrer na Igreja das Servas. Questionou o senhor Presidente sobre o facto de no mesmo fim-de-semana existirem diversas iniciativas.-----



Depois desse telefonema, a mesma técnica fez a seguinte publicação numa rede social direcionada a uma das senhoras pertencentes à organização de “Um dia pela vida”: *“Aconselho-a a fechar o grupo, pois um dia destes, em vez das minhas publicações noticiando e valorizando iniciativas que decorrem no concelho de Borba, pode ter outras de cariz muito duvidoso.”* Apesar de ter sido feito através do facebook pessoal da técnica, esta pressão e forma grosseira de abordar as pessoas não é aceitável.-----

Interveio o Senhor Vereador Benjamim Espiguinha, dizendo subscrever o que fora dito pelo senhor Vereador Nelson Sousa. Acrescentou que as iniciativas do grupo “Um dia pela vida” uniram os Borbenses e o Município de Borba deve contribuir para essa união, colaborando nas iniciativas e nas comemorações do seu 1º aniversário, a câmara tem que assumir um papel conciliador e *“para todos os efeitos as técnicas são técnicas mas a responsabilidade é da Câmara”*.-----
Terminou esta sua intervenção, pretendendo saber se está prevista ou se tem havido conversações relativamente a alguma alteração ao horário de trabalho dos funcionários dos Município.-----

O Senhor Vereador Joaquim Serra interveio dizendo faltar aqui alguma capacidade de coordenação nesta matéria. É positivo que se façam muitas atividades, no entanto, tem que se ter o cuidado de as coordenar, ou seja, se a Câmara já sabia que nesse fim de semana estavam programadas atividades, não havia necessidade de programar mais uma de sua iniciativa. Deveria ponderar e tentar encontrar outra data para o concerto, no caso do mesmo ainda não estar divulgado, para não interferir com as iniciativas que já estavam marcadas. Sugeriu, que tal como acontecia há algum tempo, fossem criadas agendas culturais, que servissem precisamente para se marcar e divulgar iniciativas culturais, evitando situações semelhantes a esta. -----

O Senhor Presidente, respondendo à questão do horário de trabalho anteriormente colocada pelo senhor Vereador Benjamim Espiguinha, disse



que estão a negociar com o sindicato (S.T.A.L.) e dentro de pouco tempo o acordo coletivo de trabalho, que prevê o horário das 35 horas semanais, estará pronto. -----

A sugestão da Agenda Cultural, referida pelo senhor Vereador Joaquim Serra, já está a ser tratada. -----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas da qual se lavrou a presente ata, composta por dezassete páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim, Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica
